

INFORMATIVO FUNDAMAR

www.fundamar.com

Ano XVII – Número 195 – Agosto de 2008
(1978 – 2008)

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;
“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 E 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;
“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;
“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedidos pela FIEMG-UNICEF; **“Prêmio Cidadania - 1997”** - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; **“Prêmio Nansen Araújo”**, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; **“Troféu Amigo da Criança”** na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; **“Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”**, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

“A iniciativa privada não tem recursos para substituir o Estado, jamais terá. Mas tem recursos suficientes para fazer projetos com consistência e densidade e replicáveis ou indutores de mudança de práticas no sistema público”. (Antonio Matias, Vice-Presidente do Banco Itaú, in *Razão Social* de novembro de 2006, n. 42).

2008 UM ANO PROMISSOR

Novos tempos se abrem para o Projeto Fazenda Escola Fundamar (**foto**) neste ano da graça de 2008. Foi assinado em 16/07/2008 um aditamento ao convênio em vigor entre a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e a Fundamar - Fundação 18 de Março, com sede em Belo Horizonte. Nenhuma novidade na verdade, mas houve o reconhecimento oficial de que o que tem diferenciado a E.E. Fundamar das demais escolas estaduais é a participação predominante da iniciativa privada na sua administração. É um exemplo que já se multiplicou por vários Estados da Federação, inaugurado em Minas em 1984 no governo de Tancredo Neves, quando estava à frente da Secretaria de Trabalho e Ação Social, Ronan Tito. Foi a prevalência da iniciativa privada na administração da E.E. Fundamar que deu vida ao empreendimento e lhe garantiu o sucesso reconhecido hoje em várias áreas.



“Isto sim papel amigo, isto podes aceitar, porque é a verdade íntima e pura e ninguém nos lê. Se alguém lesse achar-me-ia mau, e não se perde nada em parecer mau; ganha-se quase tanto como em sê-lo”.

(Machado de Assis, “Memorial de Assis”, 12 de abril de 1888).

TRANSPORTE E MERENDA RENOVADOS

Mais dois outros fatos importantes ocorreram em 2008 para a consolidação do Projeto Fazenda Escola Fundamar. Um deles foi a construção de ser de tempo integral o ensino praticado na Escola Estadual Fundamar. Isto significa maior participação da Escola nas verbas oficiais destinadas à merenda escolar e na verba QUESE, esta como se sabe, destinada ao abastecimento de material escolar. Com os legumes, frutas e pão produzidos na própria Fazenda Escola estarão asseguradas as cinco refeições diárias, apanágio do Projeto. Lado outro, graças à mobilização da sociedade

local e a posição firme da Diretoria da Fundamar, o transporte **(foto)** dos alunos da E.E. Fundamar foi assumido pelas Prefeituras de Paraguaçu e Machado que se comprometeram a manter um serviço igual ou até melhor do que o que vinha sendo oferecido pela Fundamar. É de se notar que neste período de 25 anos, com os ônibus rodando quatrocentos quilômetros diariamente não houve o registro de um acidente sequer. Cabe aqui um elogio aos motoristas que se portaram tão bem. O ano de 2008 surge assim como um marco para a consolidação definitiva do Projeto Fazenda Escola Fundamar que com as informações contidas neste Boletim passou a ter a sua sustentabilidade assegurada, cabendo à Fundamar a obrigação de concentrar esforços na administração do Projeto, no aperfeiçoamento do pessoal próprio, oferecendo financiamento aos educadores e serviços para a melhoria do ensino, suprindo o Estado naquilo que este não puder oferecer.



“A primeira edição destas Memórias Póstumas de Braz Cubas foi feita aos pedaços na Revista Brasileira, pelos anos de 1880” (Machado de Assis, Prólogo da Terceira Edição, conforme reprodução na edição de 1939, da editora Jackson) e com a seguinte dedicatória: “Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança esta MEMORIAS POSTHUMAS”. (Braz Cubas)

AINDA MACHADO DE ASSIS

A melhor maneira de homenagear a memória de Machado de Assis é testemunhar o prazer inenarrável que traz a leitura de seus livros, especialmente os escritos a partir de 1880 ou mais precisamente, a partir das “Memórias Póstumas de Brás Cubas” quando Joaquim Maria, já casado com Carolina desde 1869, se transformou no Machado de Assis, o maior escritor brasileiro. Até então era o “Machadinho” como o chamavam as moças e os companheiros de copo e de cruz. As homenagens que se promovem em todo Brasil nas proximidades da data que marca o centenário de sua morte se dirigem principalmente ao homem renascido na década de oitenta. A maior homenagem à memória dele talvez seja a recomendação da leitura de seus livros; a releitura não precisa ser recomendada, ela se impõe a todos os leitores pela força do estilo do autor e é nas releituras que se descobrem muitas preciosidades que a sutileza do texto machadiano não permite perceber à primeira vista.

“Liberdade antes confusa do que nenhuma”. (“Memórias Póstumas de Machado de Assis” por Josué Montello, ed/Nova Fronteira, pág, 59).

EDITORIA FUNDAMAR

Novos entendimentos foram estabelecidos pela Fundamar - Fundação 18 de Março com Editora Universidade de Brasília. Deles deverão resultar, no primeiro passo, a segunda edição de “Rosas e Pedras do Meu Caminho” de Carlos Lacerda, corrigida e aumentada com um minucioso índice onomástico. Como terceiro co-editor estará a Imprensa Oficial de São Paulo que já manteve co-edição de outros livros de Carlos Lacerda, cujos originais se encontravam no Arquivo guardado pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Esta nota é para registrar também que os livros co-editados pela Fundamar estão programados, conforme contrato, para serem doados a bibliotecas públicas e a bibliotecas de escolas oficiais ou particulares que comprovem a manutenção de um bom sistema de leitura. A partir deste número os futuros Informativos registrarão os livros disponíveis não apenas os de autoria de Carlos Lacerda, como os de Amílcar de Castro e Maria Lúcia Prado Costa, todos editados ou co-editados pela Fundamar.

“Meu caro Dom Casmurro, não cuide que o dispense do teatro amanhã. Venha dormir aqui na cidade; dou-lhe camarote, dou-lhe chá, dou-lhe cama; só não lhe dou moça”. (Machado de Assis, “Dom Casmurro”, Capítulo Primeiro).

TECNOLOGIA SOCIAL DE PRIMEIRO MUNDO

Os dezessete monitores das oficinas da Escola Estadual Fundamar já estão familiarizados com a TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação. Esta familiaridade vem possibilitando que todos os integrantes do corpo docente da E.E. Fundamar e seus auxiliares troquem seus relatórios pedagógicos por e-mails entre eles e com a Supervisora. Isto constitui um avanço e tanto para a maior integração entre as diversas oficinas com o fito de permitir um trabalho conjunto. Não se pode olvidar que pelo desempenho dessas oficinas a FUNDAMAR recebeu em outubro de 2003 da Unesco e Fundação Banco do Brasil um prêmio, com o seguinte certificado: (foto) *“a pedagogia de escola integral implementada pela FUNDAMAR – Fundação 18 de Março nas Oficinas de Arte-Educação e Artesanato é uma tecnologia efetiva: soluciona o problema a que se propôs resolver, tem resultados comprovados e é replicável. Essa Tecnologia passa a fazer parte do Banco de Tecnologias Sociais, localizado no site www.cidadania-e.com.br”*.



“Assim como um governo sem equidade só se pode manter em um povo igualmente sem equidade (segundo um mestre) assim também um parlamento remisso só pode medrar em uma sociedade remissa”. (“Memórias Póstumas de Machado de Assis” por Josué Montello, ed/Nova Fronteira, pág, 39).
“Não há alegria pública que valha uma boa alegria particular”. (“Memorial, 14 de maio de 1888”).

ATIVIDADES NA ÁREA COMUNITÁRIA

No dia 12 de junho foi realizada na Escola Estadual Fundamar a multivacinação das crianças até cinco anos de idade. Vacinadas duas com menos de um ano; três com um ano e com dois anos, oito. A maior quantidade de vacinas foi aplicada nas crianças de três e quatro anos que receberam dezenove e vinte vacinas respectivamente. De cinco anos, nove. No total 61 vacinas foram aplicadas com sucesso. Nessa área de serviço comunitário, antes, no dia sete de junho, foi realizada a coleta seletiva do lixo reciclável nos bairros Chico dos Santos, Macuco e Alves. Para o sucesso da empreitada houve a colaboração dos ex-alunos Érico Carlos Mariano, Thiago Teixeira, do aluno Éder Vanderlei da Silva e do motorista Sérgio Castilho, cedido pela Prefeitura Municipal de Paraguaçu. Nos meses de abril, maio e junho a Conferência São Vicente de Paula de Paraguaçu enviou para a Fazenda Escola Fundamar cinco cestas básicas, distribuídas em seguida para as famílias da comunidade que se encontram em estado de vulnerabilidade social na avaliação da assistente social.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente. Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015 Site: www.fundamar.com (Visitantes em maio/08 = 1.879) - E-mail: fundamar@fundamar.com